O **Preservo** tem como princípios a **conservação integrada**; a **conservação preventiva**; o **desenvolvimento e o emprego de estratégias sustentáveis**, e a articulação entre a preservação patrimonial e as tecnologias da informação e comunicação (TICs).

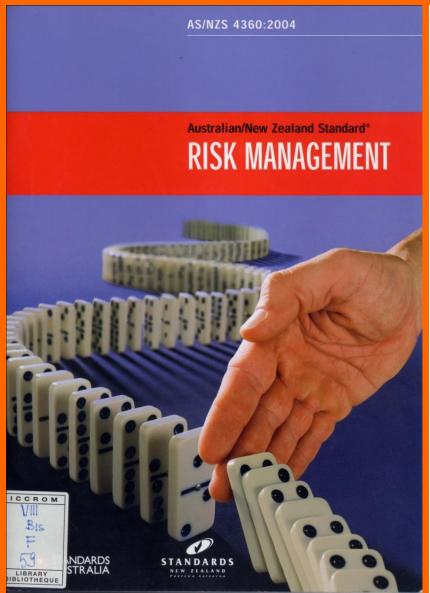
Esses princípios norteiam a elaboração de uma política institucional de preservação e gestão de seus acervos científicos e culturais.

Contempla diversas tipologias de acervos, e concebe a preservação enquanto coleta, organização, sistematização, conservação, pesquisa e disseminação.

- Grupo de Trabalho de Conservação Preventiva e Gestão de Risco
- Método do CCI-ICCROM-RCE
- Consultoria do especialista José Luiz Pedersoli

Fase 1:

- ■Edifícios ecléticos (No caso do Pavilhão Mourisco envolve as Coleções Entomológicas e a Seção de Obras Raras).
- Acervo museológico / Museu da Vida;
- Acervo arquivístico / Departamento de Arquivo e Documentação;
- Acervo bibliográfico / Biblioteca de História das Ciências e da Saúde.



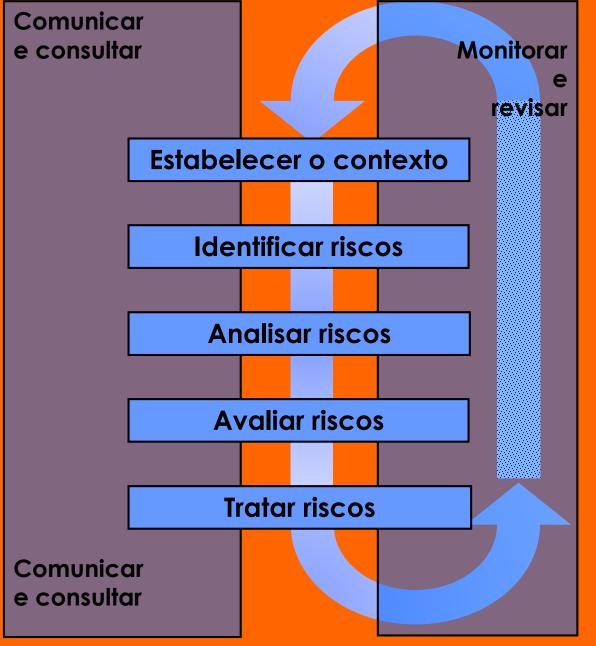


Guia de Gestão de Riscos

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Coordenação de Qualidade da Fiocruz - CQuali/VPGDI

Processo de Gerenciamento de Riscos



ABNT NBR ISO 31000:2009

Risk Management Australian/New Zealand Standard AS/NZ 4360:2004

10 Agentes de deterioração



forças físicas criminosos fogo água pragas poluentes luz / UV temperatura incorreta umidade relativa incorreta dissociação

Risco = chance x impacto

CHANCE

BAIXA	MÉDIA	ALTA		
В-А	M-A	A-A	ALTO	
B-M	M-M	A-M	MÉDIO	IMPACTO
В-В	M-B	A-B	BAIXO	

Escalas ABC para avaliação de riscos às coleções Versão detalhada: abril de 2008 (autoria: Stefan Michalski, Canadian Conservation Institute.

Tradução: José Luiz Pedersoli Jr.)



Para eventos, com que frequência ocorrerá o risco? Para processos contínuos, em quanto tempo ocorrerá o risco?

Para eventos que ocorrem mais de uma vez por ano, considere-os como riscos contínuos. Para riscos contínuos, selecione um grau de deterioração relevante para o seu contexto e determine o tempo necessário para que essa deterioração ocorra. O grau de deterioração selecionado pode ser a deterioração máxima possível para aquele risco, pode ser uma deterioração apenas perceptível, ou um grau intermediário.

Pontuação	Eventos: tempo médio entre 2 eventos consecutivos. Processos contínuos: tempo necessário para que o grau de deterioração avaliado em B ocorra.		Probabilidade em 1 ano Probabilidade em 100 anos		Eventos por 10 anos por 1000 museus
5	~ 1	ano			10 000
41/2	~ 3	anos	0,3		3 000
4	~ 10	anos Dro		idac	1,000
31/2	~ 30	anos Prob	dy II	luat	3 1
3	~ 100	anos	0,01		100
21/2	~ 300	anos	0,003	0,3	30
2	~ 1 000	anos	ra n	lde7	10
11/2	~ 3 000	anos	0,0003	0,03	3
1	~ 10 000	anos	0,000 1	0,01	1
1/2	~ 30 000	anos	0.000 03	0.003	



Qual é a perda de valor em cada objeto afetado ?

Use a perda de valor média considerando todos os objetos afetados. Para riscos contínuos, assegure-se de utilizar o mesmo grau de deterioração e o mesmo período empo

Pontuação	Definição verbal	%	Númera bijetos afetado mivalente à perda t ta e 1 objeto
5	Perda de valor total, ou quase total, em cada objeto afetado	100%	1 2
41/2		30%	3
4	Perda de valor significativa em cada objeto afetado	10%	10
3½		3%	30
3	Perda de valor pequena em cada objeto afetado	1%	100
2½		0,3%	300
2	Perda de valor muito pequena em cada objeto afetado	0,1%	1000
1½		0,03%	3000
1	Perda de valor minúscula em cada objeto afetado	0,01%	10 000
1/2		0,003	30 00



Quanto da coleção é afetada ?

Esta quantidade é medida em termos da distribuição relativa de valores da coleção (comection valores) Em grandes coleções com objetos de igual valor relativo, esta quantidade pode ser recula a parar da contagem de objetos, folders, estantes, etc.

Pontuação	Definição verbal	fração	% (1) decimal
5	Toda ou a maior parte do valor da coleção		100%
41/2		1/3	30% 0,3
4	Uma fração significativa do valor da coleção	1/10	10%0,1
3½		1/30	3% (0,03
3	Uma fração pequena do valor da coleção	1/100	1%0,01
2½		1/300	0,3% 0,003
2	Uma fração muito pequena do valor da coleção	1/1000	0,1% 0,001
1½		1/3000	0,03% 0,0003
1	Uma fração minúscula do valor da coleção	1/10 000	0,01% 0,0001
1/2		1/30 000	0,0003

Grau de prioridade do risco	MR	Perda de valor esperada no acervo
	15	100% em 1 ano
13,5 - 15 Prioridade catastrófica	14,5	30% ao ano
Todo ou quase todo o acervo sofrerá perda total em alguns poucos anos.	14	10% ao ano = 100% em 10 anos
	13,5	3% ao ano = 30% a cada 10 anos
44.5. 40. Brigarida da cadacaca	13	10% a cada 10 anos = 100% em 100 anos
11,5 - 13 Prioridade extrema Danos significativos em todo o acervo ou perda	12,5	3% a cada 10 anos = 30% a cada 100 anos
total de uma fração significativa do mesmo em aproximadamente uma década. Perda total do acervo ou de uma grande parte do mesmo em	12	1% a cada 10 anos = 10% a cada 100 anos
aproximadamente um século.	11,5	0,3% a cada 10 anos = 3% a cada 100 anos
	11	1% a cada 100 anos
9,5 - 11 <i>Prioridade alta</i> Perda de valor significativa numa pequena fração	10,5	0,3% a cada 100 anos
do acervo ou uma pequena perda de valor na maior parte do acervo em aproximadamente um século.	10	0,1% a cada 100 anos
Securo.	9,5	0,03% a cada 100 anos
	9	0,1% a cada 1.000 anos = 1% a cada 10.000 anos
7,5 - 9 Prioridade media	8,5	
Danos pequenos ou uma similar perda de valor no acervo em muitos séculos. Perda significativa na maior parte do acervo no transcurso de vários	8	0,01% a cada 1.000 anos = 0,1% a cada 10.000 anos
milênios.	7,5	
	7	0,001% a cada 1.000 anos = 0,01% a cada 10.000 anos
7 e inferior <i>Prioridade baixa</i>	6,5	
Danos mínimos ou insignificantes em uma fração	6	0,0001% a cada 1.000 anos = 0,001% a cada 10.000 anos
mínima do acervo no transcurso de vários milênios.	5,5	
	5	0,00001% a cada 1.000 anos = 0,0001% a cada 10.000 anos

A + B + C = Magnitude do Risco (MR)